

# Visão Geral DCEE IPP

11 de Fevereiro de 2026

**Em dezembro de 2025, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou variação positiva de +0,12%.**

Em dezembro de 2025, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) da indústria apresentou uma variação de 0,12% em relação a novembro. A variação acumulada no ano foi de -4,53%. Em dezembro de 2024, na comparação mensal, o IPP registrou 1,35%.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Produtor (IPP)

| Período                       | Variação (%) |
|-------------------------------|--------------|
| Dezembro 2025 / Novembro 2025 | 0,12         |
| Acumulado no ano              | -4,53        |
| Acumulado em 12 meses         | -4,53        |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e Transformadoras avalia os custos de produtos "na saída da fábrica", sem considerar impostos e fretes. Ele engloba as principais categorias econômicas: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis).

- Em novembro, 12 das 24 atividades industriais analisadas apresentaram variações positivas de preço, em comparação ao mês anterior.
- O IPP encerrou o ano de 2025 com variação acumulada de -4,53%, segundo menor valor acumulado no ano até um mês de dezembro desde o início da série histórica, em 2014.

- As quatro variações mais intensas na comparação mensal foram: indústrias extrativas (3,13%); metalurgia (2,24%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (1,87%); e outros equipamentos de transporte (1,74%).
- Alimentos foi o setor industrial de maior destaque na composição do resultado agregado, na comparação entre os preços de dezembro e os de novembro. A atividade foi responsável por -0,19 ponto percentual (p.p.) de influência na variação de 0,12% da indústria geral.
- Ainda neste quesito, outras atividades que também sobressaíram foram metalurgia, com 0,15 p.p. de influência, indústrias extrativas (0,13 p.p.) e outros produtos químicos (-0,09 p.p.).
- O resultado foi parcialmente afetado pela valorização do dólar em relação ao real, que subiu 2,1%. Esse resultado não foi observado de maneira generalizada nos setores. Das 24 atividades analisadas, metade apresentou crescimento e a outra, declínio. O setor que mais contribuiu positivamente para o resultado foi o de metalurgia, impulsionado principalmente pelo aumento dos preços dos metais não ferrosos, especialmente ouro e cobre. Esses metais acompanharam a valorização das commodities no mercado internacional, tendência reforçada pela alta do dólar no mês.
- O resultado negativo do indicador geral no acumulado do ano foi principalmente influenciado pelo setor de alimentos, com ênfase nos preços mais baixos do açúcar no período, em sintonia com a queda dos preços no mercado internacional. O setor extrativo também contribuiu, devido aos menores preços dos óleos brutos de petróleo, refletindo um aumento na produção global e altos estoques ao longo do ano, além dos minérios de ferro, acompanhando o crescimento da oferta global, enquanto a demanda mundial permaneceu moderada. O setor de refino de controle e biocombustíveis também teve impacto, seguindo a redução dos derivados de petróleo, como óleo diesel e gasolina.
- Pela perspectiva das grandes categorias econômicas, o resultado de dezembro frente a novembro repercutiu assim: 0,53%, em bens de capital; 0,34% em bens intermediários; e -0,25% em bens de consumo – sendo que bens de consumo duráveis acumulou variação de -0,01%, enquanto bens de consumo semiduráveis e não duráveis, -0,30%.
- Em Bens de Capital, os produtos com maior influência positiva na variação mensal, podemos citar: Aviões de peso superior a 2.000 kg; Geradores de corrente contínua de outros tipos;

Aparelho filtrar/depurar líquido motor de combustão interna; Transformadores de dielétrico líquido; Computadores pessoais portáteis; e PC desktops.

- Já como fator baixista, em Bens de Capital, podemos citar: Máquinas para colheita; Geradores de corrente contínua de outros tipos; Tratores agrícolas; Silos metálicos para cereais; e Máquinas para encher, fechar, embalar.
- As máquinas e equipamentos registraram queda nos preços em dezembro (-0,76%), mas alta no acumulado no ano (+0,5) e nos últimos 12 meses (+0,5%).

### Outros dados inflacionários:

- No primeiro mês do ano, o IPCA teve alta de 0,33% no mês, mesma variação do mês anterior. O destaque do mês foi a desaceleração na alimentação no domicílio, para 0,1%. A alta de Serviços foi de 0,1%, acumulando 5,3% em 12 meses. Já os bens industriais aumentaram 0,61% no mês.
- O resultado da inflação de janeiro foi visto como um pouco superior ao previsto pelo mercado, porém sem modificar a percepção geral de que os preços continuam a desacelerar.
- Os alimentos continuam contribuindo para a contenção da inflação, impulsionados por uma safra favorável, enquanto os preços dos serviços mantêm-se em um patamar compatível com o teto da meta, sem sinalizar uma deterioração do cenário.

## Anexos

Tabela 2 - Índice de Preços ao Produtor, variação segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação.

| Categorias de Uso                                  | Variação (%) |        |        |                  |        |        |                  |        |        |
|--|--------------|--------|--------|------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|
|  | Mensal       |        |        | Acumulado do ano |        |        | Últimos 12 Meses |        |        |
|  | out/25       | nov/25 | dez/25 | out/25           | nov/25 | dez/25 | out/25           | nov/25 | dez/25 |
| Indústria Geral                                    | -0,47        | -0,35  | 0,12   | -4,31            | -4,64  | -4,53  | -1,81            | -3,36  | -4,53  |
| Bens de Capital (BK)                               | 0,23         | 0,02   | 0,53   | 0,23             | 0,25   | 0,78   | 2,88             | 1,35   | 0,78   |
| Bens Intermediários (BI)                           | -0,64        | -0,72  | 0,34   | -6,91            | -7,58  | -7,27  | -4,14            | -6,13  | -7,27  |
| Bens de Consumo (BC)                               | -0,36        | 0,10   | -0,25  | -1,38            | -1,28  | -1,53  | 0,68             | -0,22  | -1,53  |
| Bens de Consumo Duráveis (BCD)                     | 0,00         | 0,40   | -0,01  | 2,70             | 3,11   | 3,09   | 2,90             | 3,17   | 3,09   |
| Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis (BCND) | -0,43        | 0,05   | -0,30  | -2,15            | -2,11  | -2,40  | 0,25             | -0,87  | -2,40  |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Tabela 3 - Índice de Preços ao Produtor, segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral), Brasil, últimos quatro meses.

| Indústria Geral e Seções        | Variação (%) |        |        |                  |        |        |                  |        |        |
|---------------------------------|--------------|--------|--------|------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|
|                                 | Mensal       |        |        | Acumulado do ano |        |        | Últimos 12 Meses |        |        |
|                                 | out/25       | nov/25 | dez/25 | out/25           | nov/25 | dez/25 | out/25           | nov/25 | dez/25 |
| Indústria Geral                 | -0,47        | -0,35  | 0,12   | -4,31            | -4,64  | -4,53  | -1,81            | -3,36  | -4,53  |
| B - Indústrias Extrativas       | -0,69        | -3,32  | 3,13   | -14,14           | -16,99 | -14,39 | -7,87            | -12,66 | -14,39 |
| C - Indústrias de Transformação | -0,46        | -0,21  | -0,01  | -3,82            | -4,02  | -4,03  | -1,52            | -2,91  | -4,03  |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Tabela 4 - Índice de Preços ao Produtor, por tipo de índice

| Categorias de Uso                     | Variação (%)                   |                  |                  |
|---------------------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|
|                                       | Dezembro/2025<br>Novembro/2025 | Acumulado do ano | Últimos 12 Meses |
| Fabricação de máquinas e equipamentos | -0,76                          | 0,50             | 0,50             |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.